

O rejuvenescimento após desencarne

“Os fatos são fatos e saberão impor-se pela sua própria força, pouco a pouco, mau grado a tudo e a todos.” (ERNESTO BOZZANO)

Inicialmente, para que possamos nos situar, vamos trazer algo a respeito da EQM, abreviação para designar o fenômeno da Experiência de Quase Morte, que se refere a situações em que as pessoas passam por período de tempo sem qualquer atividade cerebral, daí o “quase-morte”. A escritora norte-americana P. M. H. Atwater, em **Muito Além da Luz**, explica:

A Experiência de Quase-Morte, que a princípio se acreditava ser uma anomalia médica, **passou a ser reconhecida como uma ocorrência fatal e documentável**, que pode acontecer com pessoas de qualquer idade, em qualquer lugar, a qualquer hora. [...]. (¹) (grifo nosso)

Na obra **Evidências da Vida Após a Morte: a Ciência das Experiências de Quase-morte**, os autores Jeffrey Long e Paul Perry, apresentam no cap. 8 – Prova nº 6: Reunião de Família, o tópico intitulado “**Alegres e joviais**”, do qual transcrevemos o seu primeiro parágrafo:

Como você pode ter notado, encontros com os entes queridos falecidos são quase sempre reuniões alegres, não horrendas como o que pode ser visto num filme de fantasmas. Também, embora **muitas pessoas amadas falecidas já fossem idosas antes da morte** e, às vezes, desfiguradas por artrite ou por outras doenças crônicas, os falecidos na experiência de quase morte **são virtualmente sempre a imagem da saúde perfeita e podem parecer mais jovens – até décadas mais jovens – do que eram na época da morte**. Aqueles que morreram como crianças bem pequenas podem parecer mais velhos. Mas, mesmo que o falecido pareça de uma idade bem diferente da que tinha quando morreu, a pessoa que tem a EQM ainda a reconhece. (²) (grifo nosso)

Muito interessante a informação de que os mortos rejuvenescem, pois

1 ATWATER, *Muito Além da Luz*, p. 30.

2 LONG e PERRY, *Evidências da Vida Após a Morte*, p. 134-135.

vem confirmar o que disseram alguns Espíritos desencarnados sobre o acontecido com eles, quando, no mundo espiritual, encontravam com seus parentes e amigos mortos.

Na obra **A Crise da Morte** ⁽³⁾, o pesquisador italiano Ernesto Bozzano (1862-1943) apresenta 30 casos, deles destacamos o nono, do qual transcrevemos o seguinte trecho:

"O seu irmão prossegue contando o encontro com o pai dele. Tudo isso aconteceu em um instante do tempo de vocês, mas para seu irmão, que computava o tempo em razão da intensidade e do acúmulo dos eventos, os segundos pareceram horas. **Em um primeiro momento ele não reconheceu o próprio pai, o que ocorre com uma certa frequência:** antes de qualquer coisa porque os desencarnados tão esperam encontrar **os seus entes queridos**; de- pois, porque **a aparência desses últimos em geral sofreu mudanças**. Entre nós também existe um desenvolvimento do 'corpo etéreo'... Uma criança cresce até alcançar a maturidade, **enquanto um velho retorna por sua vez à maturidade, pois volta a ser jovem**. O seu pai veio a falecer em plena maturidade; ainda assim o filho não o reconheceu porque muitos anos haviam se passado, e **o pai tinha alcançado no mundo espiritual um estado de radiante beleza**. No entanto, reconheceu-o assim que ele lhe dirigiu a palavra, Não é possível enganar-se no mundo espiritual. ⁽⁴⁾ (grifo nosso)

A explicação sobre essa ocorrência, Bozzano no-la dá no caso IV, em que relata a experiência do professor William George Langworthy Taylor (1859-1941), da Universidade de Nebraska (Estados Unidos), com a famosa médium Kate Fox (1837-1892), durante um período de 23 anos (1869-1892) ⁽⁵⁾.

Um primeiro fenômeno no qual estão contidos dados a respeito das **transformações sofridas pelo "corpo etéreo", depois da "crise da morte"**, relaciona-se com uma das mais consideráveis manifestações conseguidas nesta longa série de experiências, que consistia na produção, em total escuridão, de maravilhosos retratos em pastel, obtidos com a precipitação direta das tintas, enquanto o casal Taylor segurava as mãos da médium Kate Fox. Nos pastéis eram reproduzidos os semblantes dos espíritos comunicantes, e um deles representava a avó de Mrs. Taylor trazendo nos braços a filha desta última, falecida recentemente.

3 Antes usamos a versão publicada pela FEB, com 17 casos, entretanto, descobrimos que na da Maltesa somam 30, conferindo com a versão italiana da obra *La crisi della morte*, disponível em: [http://www.autoresespiritasclassicos.com/autores%20espiritas%20classicos%20%20diversos/ernesto%20bozzano/22/Ernesto%20Bozzano%20-%20La%20Crisi%20Della%20Morte%20\(Ital\).pdf](http://www.autoresespiritasclassicos.com/autores%20espiritas%20classicos%20%20diversos/ernesto%20bozzano/22/Ernesto%20Bozzano%20-%20La%20Crisi%20Della%20Morte%20(Ital).pdf)

4 BOZZANO, *A Crise da Morte*, p. 64.

5 BOZZANO, *A Crise da Morte*, p. 23.

O semblante da menina resultou em uma perfeita reprodução do original, mas o **da avó, que vivera até uma idade avançada, era ao contrário a reprodução perfeita daquilo que ela havia sido aos vinte anos**. De qualquer forma, o casal Taylor identificou-a facilmente, pois eles tinham-na conhecido ainda quando jovem, e o rosto dela exprimia uma beatitude celeste.

Ao apresentar o retrato aos Taylor, **o espírito-guia Franklin** fornecera as seguintes explicações:

“No mundo espiritual a velhice não existe, todos renascem para a nova vida readquirindo o frescor juvenil; e assim aconteceu com a sua avó. Ela desabrochou do seu antigo invólucro, como uma borboleta do seu casulo, tornando-se de novo uma bela jovem que recomeçou a existir com o impulso vital, a exuberante atividade, as nobres aspirações que caracterizavam na Terra a sua idade juvenil. No retrato que dela apresentamos a você nota-se pela expressão do rosto os sentimentos de entusiasmo e de felicidade que vibram no seu ser” (*Ibidem*, pág. 156) ⁽⁶⁾.

E **o espírito da avó**, que por sua vez se manifestou, falou da seguinte maneira:

“Lembrem-se de que eu voltei a ser jovem. Assim que renasci no mundo espiritual readquiri o frescor juvenil, revi a mim mesma na flor da idade. Como estou feliz por reapresentar-me a vocês rejuvenescida, sem as deformações da velhice!” (*Ibidem*, pág. 142).

É oportuno observar que **essas formas de existência espiritual, segundo as quais aqueles que morrem em idade avançada retornam à juventude, são reafirmadas incontáveis vezes pelos desencarnados que se comunicam e não parecem certamente inesperadas ou inverossímeis, muito menos improváveis ou absurdas**. Ao contrário! Parece, isso sim, rigorosamente lógico que, se o espírito sobrevive e conserva uma aparência humana nas primeiras Esferas espirituais de vida, então deve acontecer algo semelhante em relação ao invólucro do espírito, uma vez que não seria possível imaginar-se um ambiente espiritual povoado por velhos e por crianças que permanecessem sempre nessa condição. ⁽⁷⁾ (grifo nosso)

O final da transcrição, temos a conclusão justa de Bozzano: “não seria possível imaginar-se um ambiente espiritual povoado de velhos e por crianças que permanecessem sempre nessa condição”.

Vejamos estes depoimentos constantes do Capítulo II - Espíritos Felizes, na Segunda Parte da obra ***O Céu e o Inferno***, publicada por Allan Kardec (1804-1869) em agosto de 1865:

a) Sanson:

6 Referência à obra *Fox-Taylor Record*, que utilizou como fonte.

7 BOZZANO, *A Crise da Morte*, p. 24-25.

I

3. [...] A minha situação é bem afortunada, pois nada sinto das antigas dores. **Acho-me regenerado, renovado**, como se diz entre vós. [...]. ⁽⁸⁾ (grifo nosso)

III

9. [...] Sim, meu caro amigo, os Espíritos nos ensinam aí na Terra que conservam no Além a forma transitória que possuíam nesse mundo, e é verdade. Mas que diferença entre a máquina informe, que aí se arrasta penosamente com o se cortejo de misérias, e a fluidez maravilhosa do corpo espiritual! **A fealdade não mais existe**, porque os traços perderam a dureza de expressão que forma o carácter distintivo da raça humana. Deus beatificou **esses corpos graciosos que se movem com todas as elegâncias da forma**; [...]. ⁽⁹⁾ (grifo nosso)

b) Van Durst

[...] o despertar em um novo mundo! Nada de corpo material, nada de vida terrestre! Vida, sim, mas imortal! Não mais homens carnis, mas formas diáfanas, Espíritos que deslizam, que surgem de todos os lados, que vos cercam e que não podeis abranger com a vista, porque é no infinito que flutuam! Ter o espaço diante de si e poder transpô-lo à vontade! Comunicar-se pelo pensamento com tudo que vos envolve. Que vida nova, meu amigo, brilhante e cheia de venturas! [...].

[...] Aqui onde estou, **sem velhice que me enfraqueça e sem entraves de qualquer espécie**, aprenderei mais depressa. Aqui se vive amplamente, caminhando com desassombro, tendo ante os olhos horizontes tão belos que nos sentimos ansiosos por abrangê-los. Adeus, vou deixá-los; adeus. ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

c) Demeure

Como sou feliz! **Já não sou velho nem enfermo**; meu corpo era apenas um disfarce imposto; **sou jovem e belo, belo dessa eterna juventude dos Espíritos, cujas rugas não mais sulcam o rosto, cujos cabelos não embranquecem sob a ação do tempo**. Sou leve como o pássaro que em voo rápido atravessa o horizonte do vosso céu nebuloso; [...]. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

d) Maurice Gontran

[...] Brilhante luz resplandecia em torno de mim, mas sem cansar-me a vista! Vi meu avô, **não mais esquelético e alquebrado, porém com aspecto juvenil e agradável**; estendia-me os braços e me espreitava afetosamente ao coração. Acompanhavam-no inúmeras pessoas, de semblantes risonhos, acolhendo-me todos com benevolência e doçura; parecia reconhecê-los e, feliz por tornar a vê-los, trocávamos felicitações e testemunhos de amizade. [...]. ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Portanto, estamos vendo que os relatos de pessoas que vivenciaram uma

8 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 164.

9 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 169.

10 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 180-181.

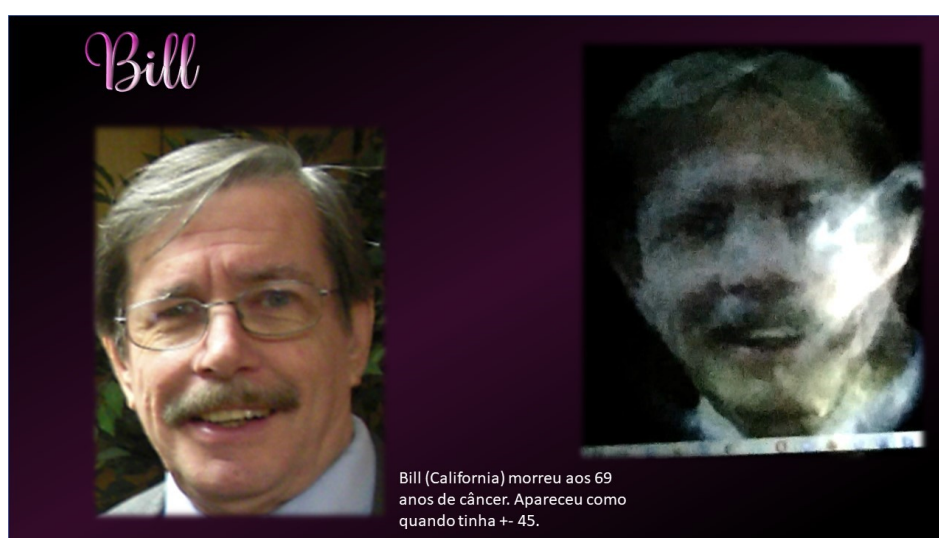
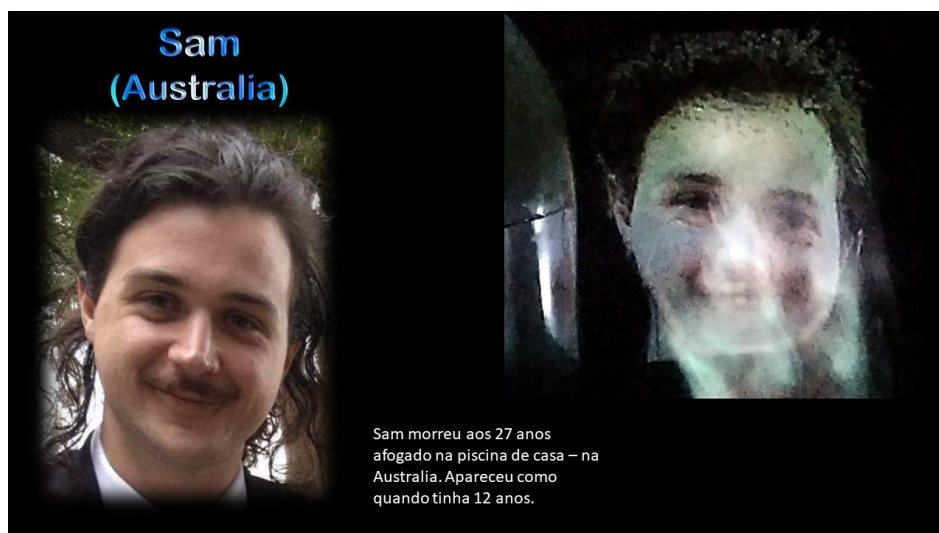
11 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 185.

12 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, p. 218.

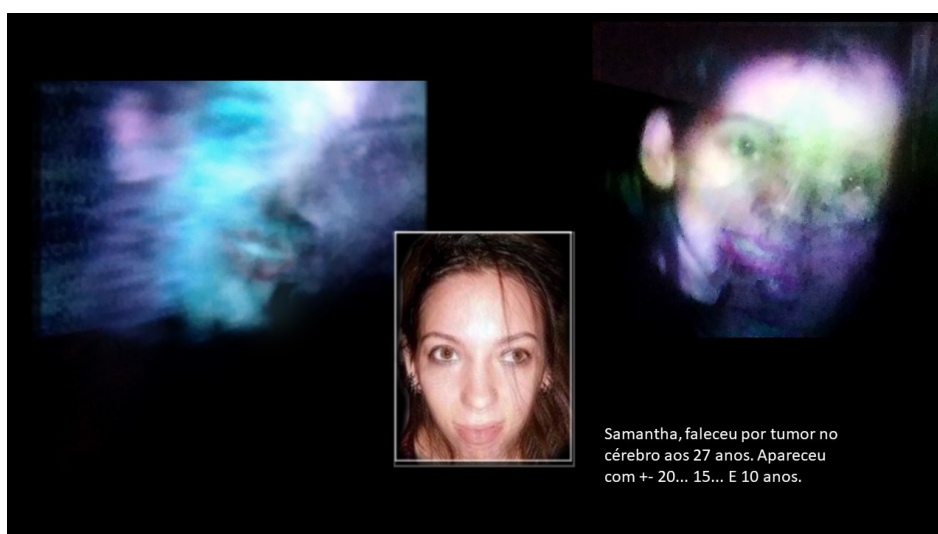
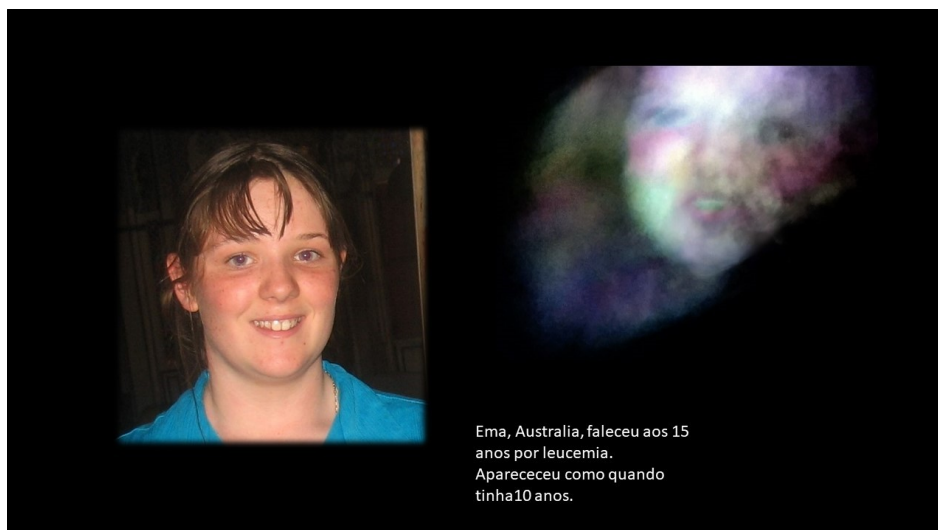
EQM estão confirmando o que os Espíritos desencarnados disseram nas reuniões mediúnicas na Sociedade Espírita de Paris, presidida por Allan Kardec, quando de suas experiências à época da Codificação espírita.

Na atualidade, temos outra fonte que também corrobora esse fato. Trata-se das experiências de Sonia Rinaldi, pesquisadora da TCI - Transcomunicação Instrumental. O resultado de suas pesquisas vem sendo divulgado no site IPATI - Instituto de Pesquisas Avançadas em Transcomunicação Instrumental ⁽¹³⁾.

Vejamos estas imagens, que, gentilmente, nos cedeu para inserção no presente artigo:



13 IPATI - Instituto de Pesquisas Avançadas em Transcomunicação Instrumental, disponível em: <https://www.ipati.org/>



O rejuvenescimento é uma realidade e, a nosso sentir, seu acontecimento num período curto deve acontecer somente com Espíritos de um certo grau evolutivo, não prevalecendo para os malfazejos, cujo processo se dará, mas em um tempo bem mais longo, estritamente vinculado a seu propósito de reforma interior.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jul/2022

Revisão: Artur Felipe Ferreira
Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

BOZZANO, E. *A Crise da Morte*. Rio de Janeiro: FEB, 1990.

BOZZANO, E. *A Crise da Morte*. São Paulo: Maltese, 1991.

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.

LONG, J. e PERRY, P. *Evidências da Vida Após a Morte: a Ciência das Experiências de Quase-morte*. São Paulo: Larousse, 2010.

Internet:

BOZZANO, E. *La crisi della morte*, disponível em:

[http://www.autoresespiritasclassicos.com/autores%20espiritas%20classicos%20%20diversos/ernesto%20bozzano/22/Ernesto%20Bozzano%20-%20La%20Crisi%20Della%20Morte%20\(Ital\).pdf](http://www.autoresespiritasclassicos.com/autores%20espiritas%20classicos%20%20diversos/ernesto%20bozzano/22/Ernesto%20Bozzano%20-%20La%20Crisi%20Della%20Morte%20(Ital).pdf). Acesso em: 09 jun. 2023.

IPATI - Instituto de Pesquisas Avançadas em Transcomunicação Instrumental, disponível em: <https://www.ipati.org/>. Acesso em: 07 jul. 2022.